

Panamá: a Cúpula da renovação



Enrique V. Iglesias
Secretário Geral
Ibero-americano

A XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que se celebra no Panamá entre 18 e 19 de outubro é chamada a deixar, como marca, a promoção da renovação como elemento essencial para continuarmos a construir,

todos juntos, uma grande Comunidade de Nações.

Assim, os Ministros de Relações Exteriores, reunidos em Nova Iorque, por ocasião da 68^a Assembleia das Nações Unidas para ultimar a agenda da Cúpula, destacaram a Resolução sobre a Renovação da Conferência Ibero-americana, que será elevada à consideração dos mandatários no Panamá. Dentro das propostas destaca-se a celebração das cúpulas a um ritmo bienal, após a que será organizada no México

em 2014, assim como uma maior coordenação da Conferência Ibero-americana com os fóruns regionais, como a Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC).

Relativamente às tarefas deste ano de 2013, centradas na reflexão sobre o papel da Comunidade Ibero-americana no novo contexto mundial, as últimas semanas foram testemunho de uma série de Reuniões Ministeriais, Fóruns e Encontros que deixam registro dos avanços e do

valor acrescentado conseguidos através do nosso esforço conjunto nos temas de interesse da agenda política ibero-americana. Ao longo do ano celebraram-se sete Reuniões Ministeriais Setoriais: de Justiça, de Presidência, de Economia e Fazenda, de Assuntos Sociais, de Educação, de Cultura e de Infraestrutura e Logística.

Durante o mês de setembro celebraram-se o VIII Fórum de Governos Locais, o IX Encontro Cívico e o IX Fórum Parlamentar, estando para breve o

IX Encontro Empresarial, que tem lugar nos dias da Cúpula.

Avanços significativos que podemos salientar que podemos salientar do enorme trabalho realizado nas reuniões ministeriais são a iniciativa de construir um Centro Ibero-americano de Arbitragem, o compromisso de combater a corrupção e potenciar a transparência da gestão pública, o fortalecimento económico do espaço regional e a implantação de políticas fiscais sustentáveis, maior promoção

Passa para a página 2

Reuniões Ministeriais

REUNIÃO DE MINISTROS
DE INFRAESTRUTURA
E LOGÍSTICA

Teve lugar na Cidade do Panamá no dia 20 de setembro passado, a VIII Reunião Ibero-americana de Ministros de Infraestrutura e Logística, sendo esta a última reunião ministerial programada no quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que terá lugar nos dias 18 e 19 de outubro.

O anfitrião da Ministerial foi o Ministro de Comércio e Indústria do Panamá, Ricardo Quijano, no seu estatuto de



Presidente do Gabinete de Logística deste país, que, conjuntamente com o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, inaugurou a reunião.

Iglesias afirmou que é necessário avançar em competitividade, uma vez é mais provável que os riscos de deterioração dos equilíbrios macroeconômicos sejam provocados por choques exter-

nos, “creio que as mudanças no comércio e nas rotas marítimas pedem uma reavaliação das necessidades de infraestrutura e logística”. Com base nas compilações oriundas do Fórum Ibero-americano de Logística e Portos, celebrado no dia anterior, Iglesias manifestou que a infraestrutura de transporte na América Latina mostra um atraso geral relativamente a outras regiões, o que é mais evidente em alguns setores e países.

Como parte das conclusões do Fórum, o Secretário Ibero-americano afirmou que é necessário uma maior integração entre os investimentos em infraestrutura e as necessidades da logística. “A promoção de investimentos em projetos de infraestrutura logística especializada é fundamental para o desenvolvimento da competitividade logística regional”.

A VIII Reunião de Ministros Ibero-americanos de Infraestrutura e Logística concluiu com a necessidade de continuar a promover o desenvolvimento de políticas e estratégias para o fortalecimento do setor logístico e de infraestrutura, afirmou o Ministro de Comércio e Indústria, Ricardo Quijano. Adicionalmente, Quijano sublinhou que é vital que se favoreça o intercâmbio de experiências entre as administrações públicas encarregadas da gestão da infraestrutura de transporte, a fim de aprender e aplicar melhores práticas.

Sumário

O Presidente do Panamá reúne-se com o Secretário-Geral Ibero-americano pág. 4

Os Ministros de Relações Exteriores Ibero-americanos reúnem-se em Nova Iorque pág. 7

Workshop de modelos de inovação social pág. 9

Escritórios de Representação da SEGIB pág. 10

Apresentação do V Congresso Ibero-americano de Cultura pág. 16

Nasce Iberomemória, sonora e audiovisual pág. 16

Colóquio Língua Espanhola e Meios de Comunicação pág. 18

XV Reunião da Rede de Arquivos Diplomáticos pág. 19

Consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano pág. 20

Vem da página 1

para conseguir a igualdade e a inclusão social, a consolidação do espaço cultural ibero-americano, projetos específicos para melhorar a educação, assim como a necessidade de promover investimentos em projetos de infraestrutura logística especializada, que são chave para o desenvolvimento da competitividade da logística regional.

Os Fóruns e Encontros, por outro lado, centraram os seus debates em torno da inovação na gestão de cidades e governos locais, no fortalecimento da sociedade civil, na melhoria das políticas que contribuem para transformar o crescimento em desenvolvimento democrático e em serem mais competitivos sendo mais inovadoras.

Chegamos ao Panamá com a ideia de que a cooperação continua a ser o eixo da Comunidade Ibero-americana. De que as Cúpulas continuam a debater os problemas à escala internacional.

De que as nossas riquíssimas

culturas se continuam a abrir ao mundo. De que vamos avançar, sem nos esquecermos nunca da proteção dos direitos das minorias, das comunidades indígenas ou dos afrodescendentes...

No entanto, será necessário fortalecer a SEGIB, equilibrar a distribuição das cotas que os países colocam no seu orçamento e integrar organizações que são irmãs de pai e mãe, como a OEI (Educação, Ciência e Cultura), a OISS (Segurança Social), a OIJ (Juventude) e a COMJIB (Ministros da Justiça). Isto ajudará a melhorar a coordenação dos nossos esforços e a evitar a duplicação de projetos e programas.

Quero terminar destacando que as Cúpulas Ibero-americanas foram de interesse e continuam a sê-lo. As suas portas continuam a chamar países (já temos sete) e organismos internacionais (atualmente nove, e outros quinze que se encontram em trâmite) para serem reconhecidos como observadores do nosso trabalho.

Reuniões Ministeriais

XXII CONFERÊNCIA
IBERO-AMERICANA DE
MINISTROS DA EDUCAÇÃO

No passado dia 12 de setembro, reuniu-se no Panamá a XXIII Conferência Ibero-americana de Ministros de Educação, convocada no quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, que se celebrará nesse país nos próximos dias 18 e 19 de outubro.

As sessões de trabalho inicia-

ram-se com as boas-vindas da Ministra da Educação do Panamá, Lucy Molirar. Antes das palavras da ministra, o Secretário Geral da Organização de Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), Álvaro Marchesi, convocou uma reunião extraordinária do Conselho Diretivo do Organismo.

A reunião assinou uma Decla-

ração na qual se acordou a aprovação de projetos específicos. Entre eles, destacam-se: o desenvolvimento profissional do docente, os cuidados à primeira infância e a formação em direitos humanos e democracia.

Durante todo o dia, os representantes ibero-americanos abordaram 19 temas de discussão que, após serem acordados, serão entregues aos Chefes de Esta-

do e de Governo num relatório, para serem analisados durante a XXIII Cúpula Ibero-americana.

Participaram na reunião dois ministros da Educação e altos funcionários da Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana e Uruguai.

XV CONFERÊNCIA IBERO-
AMERICANA DE MINISTROS
DA CULTURA

Os ministros da Cultura da Ibero-América aprovaram a criação dos novos programas destinados a fortalecer tanto as novas indústrias culturais como a preservar o patrimônio histórico da região: "Ibercultura", uma iniciativa proposta pelo Brasil, que promoverá a criação de redes de gestores culturais comunitários; e "Ibermemória sonora e audiovisual", proposta mexicana, pensado para a proteção do patrimônio sonoro da região.

Os ministros debateram, ainda, o documento sobre a consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano, afirmando que a cultura Ibero-americana não é uma soma de países mas que reflete também os emigrantes. Por outro lado, os ministros avançaram numa série de acordos e iniciativas. Em primeiro lugar, assinaram convênios para o desenvolvimento de Contas Sateélites com o fim de avançar



na criação do Observatório Ibero-americano de Cultura (OIBC), que permitirá a construção de um sistema partilhado de medição e avaliação cultural. A coordenação do OIBC estará a cargo da Argentina e da OEI.

Por fim, estudou-se a dinâmica e a organização dos congressos ibero-americanos de cultura e as suas futuras edições. Para 2014, aprovou-se a proposta da Costa Rica de realizar um encontro sob o tema "Cultura viva e comunitá-



ria". Do dia 20 a 22 de novembro deste ano, realizar-se-á em Zaragoza, Espanha, o V Congresso Ibero-americano de Cultura, com o tema "Cultura digital, cultura em rede".

A cidade de Mar del Plata, na Argentina, foi sede da edição anterior deste encontro que, sob o tema "Cultura, política e participação popular", se realizou em 2011.

O Presidente do Panamá, **Ricardo Martinelli**, reúne-se com o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias

O Presidente do Panamá, Ricardo Martinelli, e o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, reuniram-se no Panamá, no passado dia 19 de setembro, a exatamente um mês da celebração da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de

Estado e de Governo, que terá lugar nos próximos dias 18 e 19 de outubro.

Após o encontro, o Secretário Geral Ibero-americano acompanhou o Presidente Martinelli à inauguração da sétima edição da Expo Logística Panamá 2013.

Na inauguração participaram, também, o Ministro de Comércio e Indústria, Ricardo Quijano; o Presidente da Câmara de Comércio do Panamá, José Luis Ford; o Presidente do Comitê Organizador da Expo Logística, Adolfo Noriega; o Secretário Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação



(SENACYT), Rubén Berrocal e o Secretário da Comissão Organizadora de Eventos da Câmara de Comércio, Raúl del Valle.

Fórum Ibero-americano de **Logística** e Portos



No quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, teve lugar um Fórum Ibero-americano de Logística e Portos com a participação de especialistas dos Governos, das empresas, das Universidades e das Instituições Multilaterais de Crédito para abordar o aumento da eficiência das cadeias logísticas que unem os centros de consumo e produção relevantes para a Ibero-América.

Representantes Ibero-americanos de portos e empresas logísticas, reuniram-se com o objetivo de identificar as melhores práticas para tornar mais eficientes e competitivos esses setores econômicos. A inauguração esteve a cargo do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, quem destacou que fatores como os custos logístico tornam a região muito pouco competitiva relativamente à América do Norte, Europa e Ásia.

Os custos logísticos na América Latina são entre 50 e 100% mais elevados do que nos países membros da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), disse Iglesias.

O Secretário Geral Ibero-americano acrescentou que o forte crescimento econômico que a região registrou na última década “não foi acompanhado pelo desenvolvimento da infraestrutura” necessária para aproveitar o pujante setor de transporte internacional de mercadorias.

“Temos de fazer um grande trabalho nos portos para os adaptar à nova realidade que será criada pela ampliação do Canal do Panamá”, disse, por outro lado, o Vice-presidente Corporativo de Infraestrutura do CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina, Antonio Juan Sosa.

Sosa esclareceu que, pelo menos no momento, a região “não está preparada para a ampliação

do Canal” panamenho, que começará a funcionar no primeiro semestre de 2015 e permitirá a passagem de cargueiros com até 12.600 contentores, quase o triplo do atual.

Sosa propôs a criação de uma estratégia regional para que a América Latina possa realmente entrar a competir no negócio da logística, através de portos que incluam esses serviços.

“Os portos moveram-se até agora de uma maneira individual, cada um procurando o melhor negócio”, mas “as autoridades e os portos privados devem planejar em conjunto o que é que a América Latina quer fazer em matéria de logística em termos de futuro”, disse Sosa.

O presidente da espanhola Portos do Estado, José Llorca, recordou que 80% da carga do mundo se desloca por mar, através de 151 milhões de contentores que deslocam cerca de 1.500 milhões de toneladas de

mercadorias. Llorca referiu que os fluxos de carga têm variado substancialmente nos últimos 20 anos e que agora os principais se observam entre regiões abaixo do hemisfério norte e são mais inter-regionais do que de norte para sul.

O ministro panamenho de Comércio e Indústria, Ricardo Quijano, destacou os investimentos milionários que o Panamá fez com o objetivo de se consolidar como o centro logístico da região, apesar de ter reconhecido que a infraestrutura de transporte necessita de um maior impulso.

“Reconhecemos que os nossos esforços devem continuar”, uma vez que “acontecerá uma maior procura” perante a qual devemos “acomodar os sistemas de logística” que são “um pilar fundamental da nossa economia”, acrescentou o ministro panamenho.

O Fórum foi organizado pela Secretaria Geral Ibero-americana, pelo Governo do Panamá, pela Câmara de Comércio do Panamá com o patrocínio técnico e financeiro do CAF, Banco de Desenvolvimento da América Latina. Também recebeu o apoio técnico do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Sob o tema “Preparando-nos para uma mudança na geografia econômica”, contou com a participação pela primeira vez de países e cidades ibero-americanas, incluindo Espanha, Portugal e Andorra.

IIX Fórum Parlamentar



A Assembleia Nacional do Panamá foi a anfitriã do IX Fórum Parlamentar Ibero-americano, que teve lugar na nova sede do Parlamento Latino-americano (PARLATINO).

O vice-presidente da Assembleia Nacional do Panamá, Abraham Martínez, foi o encarregado do inaugurar, conjuntamente com o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias e o Presidente do Parlamento Latino-americano, Elías Castillo.

Os parlamentares deliberaram sobre os desafios e oportunidades da política na Ibero-América, a crise e o crescimento da economia, as estratégias para enfrentar a pobreza, a importância da cultura e da identidade para o desenvolvimento humano. Contou com a presença de representações parlamentares de 10 estados ibero-americanos, sendo uma das edições mais numerosas e com convidados especiais de vários países do Caribe. Participaram mais de 100 deputados de 22 países.

Deputados e senadores reunidos na reunião plenária do IX Fórum Parlamentar da

Ibero-América concluíram que a democracia como forma de governo implica uma série de características institucionais que incluem a separação de poderes, direitos e liberdades públicas, Estado de Direito, pluralismo, separação da Igreja e do Estado, partidos políticos, eleições e forças armadas submetidas ao poder civil.

Também se deve garantir um sistema educativo gratuito e obrigatório até determinada idade e a colaboração público-privada, um sistema de saúde que cubra as necessidades de toda a população, segurança pública efetiva e a colocação em comum de serviços públicos.

É especialmente importante o papel da mulher e da juventude, desejosos de verem os seus direitos reconhecidos e respeitados, de uma maior participação no processo político, de acordo com as conclusões do fórum.

Conclui-se que a economia dos países da Ibero-América apresenta dois lados diferentes relativamente ao crescimento das suas economias da América Latina e as dificuldades que enfrentam nos últimos



anos os países da península Ibérica. A América Latina caracterizou-se nos últimos cinco anos – refere o Fórum – por experimentar um crescimento económico estável e sustentado, que se deve à execução de uma política fiscal monetária muito mais estável, que evitou elevada inflação das reservas de divisas, em que a dívida pública e o déficit fiscal diminuíram e à abertura comercial.

As medidas para transformar o crescimento em desenvolvimento, na América Latina, seriam: aprofundar as políticas que melhorem a produtividade e a competitividade dos nossos países, melhorar a educação, superar a deficiência da infraestrutura, melhorar em termos de inovação e tec-

nologia e promover a diversificação das exportações.

No âmbito social, o objetivo de alcançar a satisfação de um dos seus direitos sociais básicos é partilhado por todos os Estados da Comunidade Ibero-americana e pelas forças partidárias e pelos movimentos sociais da região, que apresentam uma posição semelhante em relação à erradicação da pobreza e aos cuidados aos mais vulneráveis, que vêm como uma prioridade.

No âmbito cultural, conclui-se que se devem estabelecer políticas públicas de coesão e fortalecimento da identidade, que estejam focadas na democratização da cultura, na promoção das indústrias culturais e na cooperação internacional.

VIII Fórum de Governos Locais



Celebrou-se no Panamá no dia 14 de setembro o IX Encontro Cívico



Com o objetivo de fortalecer a participação das Organizações da Sociedade Civil, configura-se como um espaço de encontro e de reflexão da sociedade civil ibero-americana, que oferece à Cúpula Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo, através das suas conclusões, uma perspectiva dos cidadãos sobre os processos e as políticas que afetam a luta contra a pobreza e os direitos políticos, sociais, econômicos e culturais da população.

Neste IX Encontro Cívico destacam-se três aspetos: em primeiro lugar, o elevado grau de participação das organizações sociais, com mais de 18 redes nacionais dos países ibero-americanos, sete redes regionais e oito organizações panamenhas. Entre todas estas or-

ganizações, contamos com seis representações da população indígena e afrodescendente, o que torna este Encontro um dos que contou com maior participação destes coletivos. Por fim, importa destacar a mudança na metodologia de trabalho. As pessoas participantes construíram de forma conjunta um plano que guia a sua ação e permite medir os resultados. O aumento da sua participação nos diferentes espaços da Secretaria Geral Ibero-americana e das Cúpulas Ibero-americanas foi um dos objetivos que marcaram este plano de trabalho.

As organizações sociais valorizaram especialmente a incorporação na agenda da Secretaria Geral Ibero-americana da participação das Organizações da Sociedade Civil e da mudança de metodologia do Encontro.

Com o tema Inovação na Gestão de Cidades e Governos Locais, este Fórum faz parte das atividades da Conferência Ibero-americana que estão a ter lugar no quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, exercendo o papel de anfitriã a Alcaldaria da Cidade do Panamá.

A Alcaldessa do distrito capital da República do Panamá, Roxana Méndez, foi a encarregada de o inaugurar, sendo acompanhada pela alcaldessa de Antigua Cuscatlán e pela Presidente de FLACMA, Milagros Navas; pelo Alcaide de Quito e co-presidente da UCCI, Augusto Barrera; pela Intendente de Montevidéu e Secretária Técnica de Mercociudades, Ana Olivera; pelo Alcaide de Santo Domingo e Vice-presidente da UCCI – Região América Central, México e Caribe, Roberto Salcedo; pelo Presidente da Deputação Provincial de Zamora e pelo Vice-presidente da Federação Espanhola de Municípios e Províncias (FEMP), Fernando Martínez Maíllo, pelo Diretor Geral da UCCI e pelo Representante da Alcaldessa de Madrid, Fernando Rocafull; pelo Diretor da Divisão da Conferência Ibero-americana da Secretaria Geral Ibero-americana, Juan Ignacio Siles; e pelo Ministro da Presidência da República do Panamá, Roberto Henríquez.

Alcaldes e autoridades municipais, nacionais e internacionais de mais de 100 cidades, partilharam experiências e analisaram no Panamá a inovação na gestão durante o VIII Fórum Ibero-americano de Governos Locais. O Fórum desenvolveu-se através de mesas de trabalho com a apresentação e debate de intervenções magistrais, entre estas, o papel das cidades ibero-americanas para um desenvolvimento sustentável num novo contexto mundial. Também se trabalhou em torno da competitividade, tecnologia e inovação no contexto de cidades inteligentes, assim como nos novos cenários para a cooperação na agenda local ibero-americana.

O Diretor da Divisão da Conferência Ibero-americana da SEGIB, Juan Ignacio Siles, referiu que esta VII edição contribuiu para a visão do municipalismo ibero-americano em questões essenciais da agenda local ibero-americana: a sustentabilidade, a inovação, a participação e o futuro da cooperação.

O Comitê de Seguimento do Fórum é formado pela União de Cidades Capitais da Ibero-América (UCCI), pela Federação Latino-americana de Cidades, Municípios e Associações (Flacma), pela Secretaria Geral Ibero-americana (Segib), Mercociudades, a Deputação de Barcelona e Federação Espanhola de Municípios.

Os Ministros de Relações Exteriores

Ibero-americanos encerram a agenda da Cúpula em Nova Iorque



Os Ministros de Relações Exteriores Ibero-americanos realizaram esta reunião no dia 26 de setembro, aproveitando a sua estadia em Nova Iorque por ocasião do 68º período de sessões da Assembleia Geral da ONU.

O Ministro de Relações Exteriores do Panamá, Fernando Núñez Fábrega, presidiu o encontro e abordou os assuntos que orientarão as atividades da Cúpula, onde se debaterá o papel político, econômico, social e cultural da comunidade ibero-americana no novo contexto mundial. Núñez Fábrega expôs também a urgência de aprofundar a discussão sobre a necessidade de uma maior concertação política e cooperação, perante os desafios que

atualmente o ambiente econômico e social internacional impõe.

O Ministro de Relações Exteriores do Panamá explicou também que o Presidente do seu país, Ricardo Martinelli, propôs como tema de reflexão aos mandatários ibero-americanos o desafio dos movimentos sociais nos países ibero-americanos.

“O Panamá será o cenário a partir do qual encaminharemos o esforço de todos para conseguir uma comunidade mais dinâmica e receptiva perante as condições que oferece a ordem internacional atual”, destacou Núñez Fábrega.

Também elogiou o trabalho desenvolvido pela comissão encabeçada pelo ex-presidente do

Chile, Ricardo Lagos, que ao longo de um ano preparou um relatório sobre o futuro das cúpulas ibero-americanas e que foi apresentado no Panamá no passado mês de julho.

O trabalho relativo a essas reformas foi exposto pelo Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, e as recomendações finais ficarão plasmadas na Resolução sobre a Renovação da Conferência Ibero-americana, que será elevada à consideração dos mandatários no Panamá. Dentro das propostas, destaca-se a celebração das cúpulas a um ritmo bienal após a organizada no México em 2014, assim como uma maior coordenação da Conferência Ibero-americana com fóruns regionais como a Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (CELAC).

A reunião de Ministros de Relações Exteriores foi presidida pelo Ministro de Relações Exteriores do Panamá, Fernando Núñez Fábrega, que aparece nas fotografias na companhia de diferentes personalidades, entre as quais o Ministro de Relações Exteriores espanhol, José Manuel García Margallo e o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias.

Reuniu-se no Panamá o Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento



No dia 17 de julho de 2013 reuniu-se em sessão o Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial e Promoção do Desenvolvimento, estando presentes os representantes dos países seguintes: Argentina, Brasil, Colômbia, Costa Rica, Equador, Espanha, México, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

O Presidente do Programa, Comendador Mario Amburu, deu início à jornada de trabalho, dando as boas-vindas a todos

os membros e reconhecendo a assistência das autoridades da Organização Mundial da Propriedade Industrial (OMPI) e da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB). Também agradeceu o esforço e o empenho de cada um dos Escritórios no desenvolvimento do Programa. Apresentou em seguida os novos membros: Colômbia, Equador e Peru.

A Secretária Técnica do Programa, Graciela Adán, detalhou as contribuições financeiras que as ONAPI realizaram ao fundo de fideicomisso do Programa

Ibero-americano constituído na OMPI. De igual modo, informou que está terminada a Primeira Edição do Mestrado Regional em Propriedade Intelectual, cujo objetivo foi criar uma rede de especialistas na região que potencie o seu papel no âmbito internacional, promova posições e políticas conjuntas e consolide a integração destes Escritórios. Também informou sobre a evolução dos diferentes componentes do Programa: Componente 1, “Plataforma Ibero-americana de Serviços de Propriedade Industrial para o Setor Produtivo com espe-

cial orientação para as PME; Componente 2, “Cooperação Horizontal entre Escritórios de Propriedade Industrial para a identificação dos elementos que permitam instrumentar ações efetivas com o objetivo de conseguir o fortalecimento das suas capacidades, com a vocação de diminuir as assimetrias existentes entre as mesmas”, e o Componente 2, “Uma plataforma interna entre os países membros”.

A representante de Espanha, Patricia García-Escudero, realizou uma breve introdução com os avanços realizados no Componente 1 do Programa e informou que se encontra desenvolvida uma maquete da Plataforma CibePme.

O representante do México, Miguel Ángel Margáin, desenvolveu a proposta de articular os componentes 1 e 2 criando uma plataforma com duas facetas: uma interna para o intercâmbio de informação e boas práticas entre as ONAPI e outra externa que funcionasse como rosto visível do Programa.

Relançamento do Fundo Indígena

No passado dia 9 de setembro, teve lugar no Panamá a XLVI Reunião do Conselho Diretivo do Fundo Indígena numa cerimônia solene presidida pelo Ministro de Governo da República do Panamá, Jorge Ricardo Fábrega. Contou com a presença dos conselheiros de doze países membros, autoridades governamentais e organizações indígenas panamenhas. Participou como observadora a Diretora da Divisão de Assuntos Sociais da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB).

Ao longo da sessão, aborda-

ram-se diferentes relatórios: de resultados da Secretaria Técnica, da auditoria financeira, de resultados da Universidade Intercultural Indígena e o da comissão de sustentabilidade financeira, no qual se dá conta dos avanços conseguidos nos primeiros sete meses do ano de 2013, após a renovação dos órgãos da direção que ocorreu na X Assembleia Geral celebrada em novembro de 2012.

Reconheceu-se o compromisso reafirmado pela SEGIB com o Fundo Indígena na Comissão Mista celebrada no passado dia 5 de julho em Ma-

drid. No dia 10 de setembro, realizou-se o Workshop Internacional “Novos Desafios do Fundo Indígena perante a Nova Era”, no qual participaram mais de meia centena de delegados e convidados especiais, organizações indígenas, personalidades acadêmicas, membros da cooperação internacional e profissionais graduados da Universidade



Indígena Intercultural, com o objetivo de intercambiar opiniões e refletir conjuntamente sobre a nova conjuntura política internacional em que se encontram as Populações Indígenas da América Latina, para orientar o desenho e implementação do relançamento do Fundo Indígena.

Workshop de trabalho para a réplica de modelos de **inovação** social

Nos dias 17 e 18 de setembro de 2013, reuniram-se em Lima, no Peru, funcionários de governo de oito países da América Latina e do Caribe e representantes de organizações da sociedade civil majoritariamente peruanas para conhecer em profundidade modelos inovadores nos âmbitos da saúde, educação, infância trabalhadora, violência escolar e familiar, com a finalidade de os replicar criativamente nos seus países de origem.

A organização do Workshop de trabalho para a réplica de modelos de inovação social esteve a cargo da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), da Comissão Econômica para a América Latina e Caribe (CEPAL), e contou com o apoio da Agência Peruana de Cooperação Internacional (APCI). O financiamento do mesmo foi assumido



pela Cooperação espanhola. A atividade foi acolhida pela Universidade Peruana de Ciências Aplicadas (UPC), no seu Campus de Monterrico e foi inaugurada por Carlos Adrianzen, Decano da Faculdade de Economia da UPC, Juan Diego Ruiz Cumplido, Coordenador Geral da Cooperação Espanhola no Peru, Luis Olivera, Diretor Executivo da APCI, Beatriz

Morán, Diretora de Assuntos Sociais da SEGIB e María Elisa Bernal, Oficial de Assuntos Sociais da CEPAL.

O Doutor Walter H. Curioso, Diretor Geral do Escritório Geral de Estatística e Informática do Ministério da Saúde do Peru, proferiu uma conferência sobre as inovações do Sistema de Informação em Saúde desse país.

Posteriormente apresentaram-se e analisaram-se diferentes programas de inovação social, entre eles, as Defensorias Comunitárias de Cusco, Peru; a Hospedagem estudantil em família, implementado pela Fundação Pueblo na Bolívia; o Programa de gestão do conflito escolar “Hermes”, da Câmara de Comércio de Bogotá, Colômbia; o projeto Trébol de quatro folhas: Estratégia de redução da mortalidade materna, perinatal e infantil da Secretaria de Saúde do Brasil e a iniciativa Eu trabalho pelo meu direito à educação, liderada pela organização não governamental mexicana EDNICA.

Entra as suas conclusões, destaca-se a criação de uma rede de instituições sociais que desenvolvam projetos inovadores e a possível réplica de algum dos projetos em no Peru.

Assembleia Geral Extraordinária da **CYTED**

Nos dias 27 e 28 de julho, realizou-se em Buenos Aires a reunião da Assembleia Geral Extraordinária da CYTED no Palácio de San Martín do Ministério de Relações Exteriores Argentino. Na inauguração, conjuntamente com o Secretário Geral, Alberto Majo, o Ministro de Ciência, Tecnologia e Inovação Produtiva da Argentina, Lino Barañao proferiu algumas palavras. Em representação da SEGIB participou o Diretor da Divisão de Assuntos Econômicos, Federico Poli.

Na Assembleia, tratou-se do relançamento do Programa, momento em que o Secretário Geral realizou uma crua radiografia da situação orçamental do mesmo, instando os países a realizarem um esforço para cobrir a redução



de contribuição de Espanha. O apelo do Secretário Geral teve uma boa recepção entre os países membros. Neste sentido apresentou-se um regime de quotas que tenha em conta a heterogeneidade da região.

Juntamente com a avaliação e revisão do Programa IBEROEKA, a representação

de Espanha, na pessoa da Secretária de Estado da Inovação, Carmen Vela, fez uma proposta de utilização de uma subvenção da AECID destinada à inovação para levar adiante uma prova piloto da convocatória entre IBEROEKA e o Programa Ibero-americano de Inovação. Aprovou-se, à espera da resposta da FINEP, que

exerce a Presidência do Programa Ibero-americano de Inovação.

Também se realizou o processo de eleição do gestor da Área 5 Tecnologia da Informação e das Comunicações, do Gestor da Área 6 Ciência e Sociedade e do Coordenador IBEROEKA para o período 2013 – 2014.

Escritórios de Representação da SEGIB

A SEGIB é responsável por organizar, dar seguimento e coordenar o cumprimento dos mandatos das Cúpulas Ibero-americanas dos Chefes de Estado e de Governo. Com o fim de projetar uma presença direta e interagir com os governos e com a opinião pública dos países, a SEGIB inaugurou escritórios regionais em Montevidéu, para o Cone Sul Latino-americano; no Panamá, para a região da América Central; em Brasília, para o Brasil e Bolívia e no México, D.F., para o México, República Dominicana e Cuba.

Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento do Brasil e a Confederação de Indústrias recebem o Secretário Geral Ibero-americano

Nos finais do mês de agosto, o Secretário Geral Ibero-americano proferiu uma conferência de abertura durante a realização do seminário Industrialização, Desenvolvimento e Inovação para a Sustentabilidade.

O evento foi realizado no auditório do Centro de Estudos do BNDES no Rio de Janeiro, conjuntamente com o presidente desta instituição, Luciano Coutinho e com o vice-presidente da Confederação Nacional de Indústrias. Este seminário retomou temas de referência sobre a indústria brasileira e os desafios atuais do setor, tendo especial atenção à inovação e à sustentabilidade. Como base teórica teve a obra e corrente de pensamento econômico do professor Ognacy Sachs, o que permitiu abordar temas como a construção da teoria do desenvolvimento sustentável para a América Latina,



os seus aspetos inovadores em relação à indústria e à energia. Além de contar com a presença do próprio professor Sachs, estiveram presentes o diretor de Educação e Tecnologia da CNI, Rafael Lucchesi, o professor Ricardo Abramovay da Universidade de São Paulo, o urbanista Jorge Wilhelm, o economista Marcel Bursztyn da Universidade de Brasília e o senador Cristovam Buarque.

mação da identidade cultural ibero-americana dos jovens na nossa região. O evento contou com o apoio e presença da delegação da UNESCO em Brasília, além dos representantes da Secretaria Nacional da Juventude, da Secretaria da Cultura do Distrito Federal e dos representantes do corpo diplomático acreditados na capital do Brasil.

Mostra de Cinema Ibero-americano em Brasília



Escritório de Representação da SEGIB no Brasil, celebrou "Brasília, Capital Ibero-americana da Juventude 2013" com uma mostra de Cinema Ibero-americano onde foram exibidos no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) 15 filmes da seleção do Programa Ibermedia e da Conferência de Autoridades

Audiovisuais e Cinematográficas Ibero-americanas (CACI).

Entre 27 de agosto e 1 de setembro, passaram pela sala de cinema do CCBB 550 jovens interessados em aproximar-se do "nosso cinema". Estiveram representados 14 países: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Costa Rica,

Cuba, Equador, Espanha, México, Panamá, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela. Uma variada seleção de filmes que mostrou a criatividade e diversidade do cinema ibero-americano, que são apenas parte do acervo de Ibermedia, programa destinado ao apoio e à produção e distribuição das realizações ibero-americanas.

Por ocasião da mostra, reuniu-se desde um drama histórico, dramas contemporâneos, uma divertida comédia com elevado conteúdo social, fábulas e até um documentário. Tudo isto com uma forma de ser e a visão dos criadores audiovisuais ibero-americanos, como reflexo das suas vivências tão diferentes e tão semelhantes que constituem a riqueza do nosso cinema e do espaço cultural ibero-americano.

Na abertura da mostra, o Coordenador de Juventude do governo do Distrito Federal, Carlos Odas, acompanhou o diretor do Escritório da SEGIB e reconheceu através das suas palavras o esforço da SEGIB para aproximar os jovens da capital à cultura ibero-americana. Por outro lado, o diretor, García da Roza, sublinhou a relevância do cinema ibero-americano na for-

Ibermedia é um programa de incentivo à coprodução de filmes de ficção ou documentários realizados nos 19 países da nossa comunidade que fazem parte do mesmo. Nos últimos 15 anos, o programa investiu 73 milhões de dólares em cinema ibero-americano, que se traduzem em 1856 projetos beneficiados, mais de 500 filmes estreitados, o apoio indireto a 1100 empresas e a cerca de 6000 profissionais da produção e gestão no setor audiovisual.

A SEGIB no Festival Latinidades de Brasília

O escritório de representação da SEGIB em Brasília participou na semana de 23 de agosto no Festival Latinidades, um evento de caráter cultural que celebra a mulher afro latino-americana e caribenha. O evento teve lugar no Museu Nacional da República e contou com várias mesas redondas, conferências e espetáculos de música e dança.

A SEGIB acompanhou a mesa de "Cultura empreendimento e Economia Criativa", com a presença da Secretária de Economia Criativa do Ministério

da Cultura, Claudia Leitão, do representante do Programa da SEBRAE Brasil Afro-empresendedor, João Carlos Nogueira e do presidente da Associação de Empresários e empreendedores afro-brasileiros, João Bosco. O tema central foi: a inclusão da população negra dentro do circuito formal da economia do país, destacando a importância deste programa na promoção dos empreendedores negros.

Também se destacou o crescimento da percentagem de empreendedores afrodescendentes nos últimos anos,



que passou de 23 para 30%, como resultado, sem dúvida, das políticas públicas de igualdade racial e coordenações com a SEBRAE e do seu apoio às pequenas e médias empresas. Um dos encontros foi aberto pelo ex-presidente do Brasil, Lula da Silva.

Por fim, apresentou-se numa mesa o projeto Quilombos das Américas, realizado a partir da articulação das comunidades afro-rurais do Brasil, Panamá e Equador. Deste modo, as investigadoras do IPEA destacaram as semelhanças e diferenças entre os três países, salientando a problemática da terra ancestral, tema central da investigação.

Conferência de Enrique V. Iglesias em São Paulo



A Conferência, intitulada, a "Ibero-América no novo contexto mundial", referiu como ponto fun-

damental das relações internacionais a multiculturalidade ibero-americana. Consequentemente, toda a análise sobre o tema deve ter em conta os

fatores históricos e culturais e a grande mestiçagem que formou a identidade da nossa comunidade.

A conferência foi realizada na faculdade de Economia e Administração da USP e foi organizada pelo seu Centro de Estudos Ibero-americanos. Acompanharam na mesa o Diretor do CIBA, Pedro Dallari, Marco Antonio Zago, Pró-reitor da Universidade e responsável pelo departamento de economia Jacques Marcovitch. Entre

o público assistente estava o ex-Ministro de Relações Exteriores do Brasil, Celso Laffer e representantes do corpo diplomático e consular acreditados na cidade de São Paulo.

Relativamente à situação atual no continente europeu, Iglesias referiu as complicações sociais das medidas aplicadas como paliativos à crise financeira e económica que de certa forma levaram a Europa a uma espécie de encruzilhada.

Iglesias também vê com preocupação os rumos dos tratados, principalmente os do Atlântico norte e do Pacífico e o papel decisivo que a América Latina deveria assumir em resposta aos seus respetivos avanços.

Por fim, fez o necessário alerta sobre a fragmentação do mundo e os seus efeitos na América Latina, pois esse processo pode gerar regras que limitem o livre comércio.

María Beatriz Fernández, prêmio Ibero-americano de Inovação



No passado dia 19 de agosto, o Programa Ibero-americano de Inovação (PINN) premiou a vencedora do concurso aberto para escolher a sua sigla e o seu logótipo. O

galardão, que foi entregue na sede da FINEP (Empresa Brasileira de Inovação), no Rio de Janeiro, foi atribuído à desenhadora uruguaia María Beatriz Fernández, que recebeu 25.000 reais (aproximadamente 8.500 euros) oferecidos pela FINEP como apoio a esta iniciativa.

Receberam-se 54 propostas: 31 do Brasil, 5 do Uruguai, 2 de Espanha e 1 da Argentina.

Tania Libertad, Embaixadora Ibero-americana da cultura, em digressão por oito cidades

A embaixadora ibero-americana da cultura, a cantora peruano-mexicana Tania Libertad, realizou uma digressão por várias cidades do Brasil com o seu espetáculo *Um canto para a América Latina*.

O escritório de representação do Brasil uniu esforços com as embaixadas do México e do Peru, conjuntamente com a delegação da UNESCO no Brasil (uma vez que também se trata de uma cantora pela



Paz, dessa organização), tendo conseguido um êxito de público e de imprensa muito destacado com a sua

mensagem que incluía um repertório latino-americano tanto em espanhol como em português.

Libertad musicalizou poemas de vários autores ibero-americanos, como Mario Benedetti, Pablo Neruda, Juan Gonzalo Rose.

O encerramento desta digressão realizou-se no monumental e prestigioso teatro Amazonas da cidade de Manaus, cidade de onde é originária a família desta cantora ibero-americana.

Montevideu



Encontro “Juventude e Desenvolvimento Social através da Educação e da Cultura”

No dia 29 de agosto de 2013, o escritório de representação da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB) em Montevideu e o Anel Cultural do Uruguai,

celebraram o Encontro “Juventude e Desenvolvimento Social através da Educação e da Cultura”, no quadro do ano “Montevideu Capital Ibero-americana da Cultura 2013”. O mesmo contou

com o apoio da AECID e do SODRE.

Na cerimônia de abertura participaram o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias; o Subsecretário do Ministério de Educação e Cultura, Oscar Gómez; o Presidente do Conselho Diretivo Central da Administração Nacional da Educação Pública, Wilson Netto; o Diretor Geral do Conselho de Educação Secundária, Juan Pedro Tiento; o Reitor da Universidade da República, Rodrigo Arocena e a Intendente de Montevideu, Ana Olivera.

O mesmo teve como objetivo promover a participação ativa dos jovens em iniciativas relacionadas

com a arte visual e sonora, cinema, dança, teatro, literatura vídeo-arte, exposições, festivais, concertos e conferências interativas, a partir da utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação e Internet de segunda geração. Também se procurou gerar instâncias de diálogo entre especialistas em desenvolvimento social, cultural e educação das cidades de Medellín e Montevideu, e deu-se as boas-vindas ao México, país que entrou no Anel Cultural América Latina – Europa.

Como especialistas uruguaios expuseram o Diretor da Orquestra Juvenil do SODRE, Ariel Britos; a Coordenadora do Parlamento Juvenil do MERCOSUR,

Ana Verocai; o Diretor do Instituto da Juventude, Matías Rodríguez e, por Medellín, fizeram-no a ex-diretora do Museu de Antioquia e Conselheira para a Vida Alcaidessa de Medellín, Lucía González e o Diretor Coreográfico do Agrupamento Crew Peligrosos, Henry Artega.

Para terminar, a Orquestra Juvenil do SODRE executou um concerto lúdico, oportunidade em que se emitiram notas musicais através do “Cabletone” (instrumento que transmite sons através do contato corporal entre os músicos) e fez-se a entrega a um espetador de uma “Logguitars” (guitarra de três cordas, pensada para crianças).

“Os Desafios da Política Monetária no mundo atual”

No passado dia 26 de agosto de 2013, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, participou conjuntamente com o Vice-presidente da República Oriental do Uruguai, Danilo Astori; o Presidente do Banco Central, Mario Bergara; o Ministro de Economia e Finanças, Fernando Lorenzo e o Economista Guillermo Calvo, na referida conferência, realizada no Banco Central do Uruguai em homenagem ao ex-funcionário do referido Banco, Umberto Della Mea.

O Secretário Geral destacou as qualidades do homenageado e referiu que um



funcionário que desenvolva tarefas num Banco Central deve conciliar a sua formação académica com as visões nacionais do tema e com a racionalidade que é necessária para negociar no exterior. Quer dizer, deve possuir capacidade técnica e sensibilidade política para entender os problemas e defender os interesses do país num mundo difícil, complexo e variado no qual interatuam múltiplos atores.

Salientou ainda que existe

atualmente no mundo fragilidade financeira, intranquilidade nos mercados, possibilidades de oscilações fortes na taxa de câmbio, queda das bolsas. E isto devido a ainda não se ter conseguido um processo de consolidação que permita recuperar a confiança com perspectivas de longo prazo.

No entanto, mostrou-se otimista relativamente ao fato do panorama sombrio estar a ficar para trás, mas

recordou que é fundamental ter presente o papel que desempenharam os países emergentes após a crise do ano de 2008, porque souberam ter políticas macroeconômicas sãs, uma banca bastante bem comportada, um impacto muito positivo nos termos de intercâmbio comercial, um fluxo de investimentos, taxas de juro baixas que tornavam muito barato o endividamento externo, acumulação de reservas e redução do endividamento externo.

Concluiu recomendando prudência e cautela da parte dos Bancos Centrais do mundo.

O economista Guillermo Calvo realizou uma exposição sobre os desafios do momento atual, centrando a sua participação nas particularidades da crise, em especial, no tema da liquidez dos mercados financeiros internacionais e nas políticas monetárias nos EUA e em alguns países emergentes.

Lançamento da publicação Governo Local e a Intermunicipalidade na América Latina

No dia 16 de agosto de 2013, o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, participou na cerimônia de abertura por ocasião do lançamento da publicação “Uma nova estratégia de governo local. A intermunicipalidade na América Latina”, organizada pelo Centro Latino-americano de Economia Humana (CLAEH) e pelo Escritório de Representação da SEGIB, com o apoio da Agência Espanhola de Cooperação Internacional

para o Desenvolvimento (AECID).

Na mesma estiveram presentes o Embaixador de Espanha, Roberto Varela Fariña; o Coordenador Geral da AECID, Manuel de la Iglesia-Caruncho, e, pela CLAEH, o seu Presidente, Romeo Pérez; o Coordenador da Unidade de Investigação e Políticas Públicas, Luis Carrizo e o membro do Conselho Diretivo, Adolfo Pérez Piera.

Os oradores destacaram a importância da referida publi-



cação, considerando-a uma ferramenta de coesão social e territorial para os municípios, que seguramente contribuirá para potenciar a capacidade de ação do coletivo que coabita no mesmo território.

Esta publicação é resultado de um longo processo de intercâmbios de experiências sobre o tema intermunicipalidade, realizado durante 4 anos, no

quadro do Projeto IDEAL. Na sua redação intervieram políticos e técnicos de oito países, seis deles americanos (Argentina, Bolívia, Guatemala, Nicarágua, México como parceiros e o Uruguai como colaborador) e dois europeus (Espanha e França); além de três entidades colaboradoras externas, entre as quais se encontra a CLAEH. Quer dizer, contemplaram-se territórios dissimilares, proble-

máticas próprias e contextos econômicos e socioculturais diferentes. E é justamente aí que reside a sua riqueza: na diversidade e na confrontação de ideias, abordadas a partir da ótica de políticos, acadêmicos, técnicos municipais e representantes da sociedade civil; sem pretender por isso transpor soluções mágicas nem modelos pré-concebidos de boas práticas na matéria.

Fórum regional sobre desenvolvimento e investimento social em juventude em Montevideu

No dia 12 de agosto teve lugar na cidade de Montevideu o Fórum Regional Agenda de Desenvolvimento e Investimento Social em Juventude, organizado pela OIJ, a UNFPA, o Ministério de Desenvolvimento Social do Uruguai e a CAF. No evento apresentaram-se os resul-

tados do primeiro inquérito Ibero-americano de Juventudes, destinado a conhecer as opiniões e preocupações dos jovens sobre os temas que mais os afetam.

Também durante o Fórum refletiu-se sobre qual é a perspectiva nacional e regional em matéria de investimento

em juventude, com representantes do México, Equador, Costa Rica, Argentina, Peru, Panamá e Uruguai. Uma numerosa assistência de jovens caracterizou a reunião, que contou no seu encerramento com a presença do Presidente da República, José Mujica; do Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias; do

Secretário Geral da OEI, Alejo Ramírez; do Ministro de Desenvolvimento Social, Daniel Olesker; da Secretária Executiva da CEPAL, Alicia Bárcena e do Diretor Executivo de UNFPA, Babatunde Osotimehim.

Durante o encerramento, os referidos participantes expuseram as suas reflexões sobre quais foram os seus sonhos e interesses durante a sua juventude e quais eram as suas impressões sobre o



futuro dos jovens e sobre as políticas necessárias para conseguir a sua inclusão e participação nas sociedades modernas.

A logística e as suas implicações no desenvolvimento regional

No dia 8 de agosto, realizou-se na cidade de Montevideu o Seminário Internacional “A logística e as suas implicações no desenvolvimento regional”, co-organizado pelo Escritório de Representação da SEGIB em Montevideu, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e pelo Instituto Nacional de Logística do Uruguai.

Operações e Encarregado da Representação do Banco Interamericano de Desenvolvimento no Uruguai, Miguel Taborda.

O Secretário Geral Ibero-americano refletiu sobre o desenvolvimento e a importância da infraestrutura e da logística para a expansão exportadora do país; assinalando também a necessidade de que as políticas de investimento em estradas, portos, caminhos de ferro e aeroportos sejam consideradas de forma integral e como projetos de longo prazo.

O ministro Pintado destacou

os trabalhos realizados durante os últimos anos no país e o que restaria para o futuro, principalmente no que diz respeito aos serviços logísticos e à construção do porto de águas profundas, à transformação do porto de La Paloma, ao complexo logístico de Puntas de Sayago, à reabilitação do caminho de ferro para a ligação com o Brasil e ao aeroporto binacional em Rivera.

Durante as dissertações, em que participaram especialistas provenientes dos países vizinhos, houve consenso sobre a posição que a região ocupa



em matéria de logística e os esforços que são necessários para reduzir custos e procurar complementariedades a nível regional que permitam oferecer ao mundo uma oferta mais competitiva, não só a partir dos produtos tradicionais, como também através da integração

de cadeias de valor a nível regional e mundial. Para isso, é necessário aumentar o nível de investimento logístico em relação ao PIB e também ter em conta os novos requisitos que impõem a incorporação de um maior valor acrescentado às exportações da região.

México



O Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, na homenagem a **José Medina Echavarría**

No quadro do 40º aniversário do Centro de Estudos Sociológicos do Colégio do México, teve lugar na quarta-feira, 18 de setembro, na cidade do México, uma cerimônia de homenagem ao Professor – Investigador José Medina Echavarría, reconhecido como um dos pais da moderna sociologia latino-americana.

Na cerimônia de inauguração intervieram Javier García Diego, presidente do Colégio, Aurelio Alvarado, diretor do Centro de Estudos e o Secretário Geral Ibero-americano, Enrique V. Iglesias, que expressou a sua honra por ter conhecido pessoalmente Echavarría, destacando tanto a sua

obra intelectual como a sua humanidade.

Na sua intervenção, Enrique V. Iglesias comentou um episódio da vida de José Medina Echavarría que, disse, voltou a Espanha mas passou um ano e meio regressou ao Chile e contou-lhe que tinha chegado à conclusão de que

“a pátria não é onde nascemos, mas onde temos os amigos”.

Na cerimônia de homenagem, o Colégio do México anunciou a publicação de “Panorama da Sociologia Contemporânea”, obra de José Medina Echavarría.

Os professores que intervieram destacaram como um dos aspetos da obra de Medina Echavarría, a sua capacidade para integrar a economia com a história e com outras disciplinas próximas.

José Medina Echavarría foi um exilado da guerra civil espanhola, a sua obra científica é mais conhecida hoje na América Latina do que no seu país de origem. Além disso, foi durante 25 anos funcionário da CEPAL, onde refletiu sobre o grande desafio das ciências sociais perante as mudanças históricas derivadas das guerras mundiais e do progresso material científico e técnico do século XX.

Medina Echavarría nasceu em 1903 em Espanha e morreu no Chile, em 1977.



A **Cooperação, em debate** no Conversatório Ibero-americano com Juan Manuel Valle

No quadro dos Conversatórios Ibero-americanos organizados pelo Escritório da SEGIB, interveio o Diretor Executivo da Agência Mexicana de Cooperação (AMEXCID), Juan Manuel Valle.

Acompanharam-no na mesa

o Diretor do Escritório de Representação da SEGIB no México, Manuel Guedán, que deu as boas-vindas aos convidados; o Embaixador Afonso de María e Campos, Diretor Geral do Instituto Matías Romero da Secretaria de Relações Exteriores do México; Mauricio Reyes,

Diretor de Relações Institucionais de Fomento Económico Mexicano (FEMSA), empresa que patrocina o Conversatório, e Francisco Troya Aguirre, Embaixador do Panamá no México.

Na reunião estiveram presentes 40 pessoas, entre membros do corpo diplomático, personalidades do âmbito empresarial, académico e representantes da sociedade civil com participação na política mexicana de cooperação para o desenvolvimento. Na sua ex-

posição, Juan Manuel Valle explicou que a política de cooperação para o desenvolvimento é um dos principais eixos reitores da política exterior mexicana, uma vez que é o Quinto Eixo de Ação do governo do Presidente Enrique Peña Nieto: “México como um ator com responsabilidade global”.

O Diretor Executivo da AMEXID referiu ainda que a América Latina e a América Central são regiões prioritárias para o México e falou sobre as economias emergentes, os novos atores da cooperação internacional, a queda da Ajuda Oficial para o Desenvolvimento e as suas repercussões no panorama mundial, as diferenças e as necessidades específicas dos Países de Rendimento Médio, e a cooperação Sul-Sul. Afirmou também que a AMEXID continuará a trabalhar nos programas e iniciativas da cooperação ibero-americana.

Em relação à cooperação

mexicana, falou sobre a cooperação triangular, referiu exemplos bem sucedidos de associações estratégicas, cooperação educativa e cultural, destacando sempre o caráter dual do México como ofertante e receptor.

Após descrever o quadro legal e institucional da AMEXCID, detalhou que se continua a trabalhar na sua institucionalização com o objetivo de concluir a reestruturação e corrigir a descoordenação interinstitucional existente até hoje.

Por fim, Juan Manuel Valle enunciou os desafios da cooperação mexicana, como a captação de maiores recursos para a cooperação, a consolidação de um sistema de coordenação com os departamentos do governo mexicano que executam cooperação e o melhoramento dos mecanismos de interação com outros atores como a sociedade civil, a academia, o setor privado e os governos locais.

Panamá

A SEGIB reúne-se com o novo Secretário Geral do SICA

A Diretora do Escritório de Representação para a América Central da Secretaria Geral Ibero-americana, Doris Osterlof, reuniu-se recentemente com o novo Secretário Geral do Sistema de Integração Centro-americana (SICA), Hugo Martínez.

O engenheiro Martínez foi eleito, no passado mês de junho, Secretário Geral do SICA. Anteriormente ocupava o cargo de Ministro de Relações Exteriores de El Salvador, liderando a iniciativa deste país para relançar o processo da integração

centro-americana, com o beneplácito de todos os presidentes do istmo.

Em 2010, os centro-americanos definiram cinco áreas prioritárias de trabalho para a região: segurança democrática, gestão integral do risco e alterações climáticas, integração social e luta contra a pobreza, integração econômica e fortalecimento da institucionalidade regional.

A SEGIB e a SG – SICA têm um Convênio Quadro, sob o qual se coordenam ações relacionadas com as prioridades centro-americanas e ibero-americanas.



Um dos temas tratados foi a evolução da Estratégia de Segurança da América Central, aprovada pelos Chefes de Estado do SICA, em junho de 2011. A SEGIB faz parte do grupo de Países e

Organismos Internacionais Amigos da Estratégia, e tem vindo a participar na Subcomissão de Prevenção, sendo representada pelo seu Escritório da América Central.

O novo Secretário Geral do SICA é engenheiro de profissão, graduado da Universidade de El Salvador; com mestrado em Engenharia da Formação e Sistemas de Empregos da Universidade de Toulouse, França; estudos de mestrado em Administração e Direção de Empresas da Universidade Centro-americana “Doutor José Simeón Cañas”, El Salvador; e Administração de Recursos Humanos, na Universidade Latino-americana de Ciência e Tecnologia, Costa Rica.

O engenheiro Hugo Martínez foi deputado da Assembleia Legislativa de El Salvador e também esteve ligado profissionalmente ao Conselho Superior Universitário Centro-americano (CSUCA) como Diretor de Cooperação Externa da Universidade de El Salvador.

Fórum Regional sobre Responsabilidade Social e Alianças Público-Privadas relacionadas com a Estratégia de Segurança da América Central

No seu estatuto de organismo membro do grupo de países e organismos internacionais amigos da Estratégia de Segurança da América Central (ESCA), a Secretaria Geral Ibero-americana, através do seu Escritório de Representação para a região, tem vindo a promover uma iniciativa para que se desenhe uma estratégia regional sobre responsabilidade social e alianças público-privadas no apoio à área de prevenção da violência da ESCA.

Isto levou à realização deste Fórum Regional, que se desenvolveu na cidade do Panamá, nos

dias 30 de setembro e 1 de outubro, e que conta com a participação de autoridades dos governos da América Central, de representantes empresariais e de organismos especializados em responsabilidade social, assim como de organismos internacionais. O mesmo foi inaugurado pelo Secretário Geral do Ministério do Governo do Panamá, José Antonio Branca Porras, em representação da Presidência Pro Tempore do Sistema de Integração Centro-americano e pela Diretora do Escritório de Representação para a América Central da SEGIB, Doris Osterlof.

Este Fórum realiza-se



em aliança com a Secretaria Geral do SICA. É encerrado pelo Secretário Geral do SICA, Hugo Martínez, pela Diretora do Escritório para a América Central da SEGIB, Doris Osterlof e pelo Vice-ministro de Relações Exteriores da Guatemala, Carlos Raúl Morales.

Conheceram-se experiências que se realizam tanto na identificação como na aplicação de ações de responsabilidade social e alianças público-privadas que se possam relacionar com a prevenção em segurança, especialmente na infância, adolescência

e mulheres. Promover associação entre atores privados e públicos em ações de prevenção que maximizem a contribuição empresarial para a sociedade e que fortaleçam as capacidades do aparelho público para gerar impactos positivos que reduzam os níveis de delinquência nos países da América Central.

Importa assinalar que a ESCA foi declarada prioridade pelos Chefes de Estado dos países centro-americanos e que foi apresentada na XXI Cúpula de Chefes de Estado e de Governo da Ibero-América.

Entre os expositores do Fórum, conta-se com o Secretário Geral do SICA, Hugo Martínez, Stanley Motta, Diretor do Global Fórum e Presidente do Grupo Motta, Sílvia Lara, Diretora Executiva da Associação Empresarial para o Desenvolvimento, Sandra Jovel, do Ministério de Relações Exteriores da Guatemala, Arnoldo Jiménez, Diretor Executivo, Associação Nacional da Empresa Privada de El Salvador (ANEP), Erlinda Castillo, Comissária Sénior e Chefe da Direção Comissária da Mulher e da Infância da Nicarágua, entre outros.

Nasce Ibermemoria **Sonora e Audiovisual**

A sede da Fonoteca Nacional do México, dependente de Conaculta, foi sede da reunião na qual diversos países da região, conjuntamente com a SEGIB, definiram os objetivos e linhas de ação para o futuro programa de cooperação Ibermemoria Sonora e Audiovisual, no qual se propõe a preservação e acesso a uma das grandes riquezas da humanidade: os patrimônios sonoros e audiovisuais, mas também a educação dirigida ao conhecimento das estratégias, táticas e técnicas de preservação desses patrimônios intangíveis em benefício de todos os países da região ibero-americana.

Reger-se-á pelos seguintes princípios orientadores:

- Reconhecimento da particularidade sociocultural de cada país participante;
- Estabelecimento de políticas para a preservação integral do patrimônio sonoro e audiovisual da região ibero-americana;
- Aproveitamento do trabalho existente em cada país;
- Alfabetizações sonora e audiovisual como direito educativo;
- Participação social;
- Utilização das novas tecnologias como ferramentas indispensáveis para a consecução dos objetivos do programa.

Sobre este último ponto convém sublinhar que um dos grandes desafios para a realização deste programa é formado pelo fosso digital que as



diversas sociedades da região enfrentam e que devemos superar com a fraterna colaboração de todos nós.

Os participantes no encontro estabeleceram também que o Programa Ibermemoria Sonora e Audiovisual apresenta-se como uma experiência de cooperação técnica e teórica e entre as suas linhas de ação também se contempla a possível distribuição de ajudas pelo

que se estabelecerá um fundo financeiro formado pelas contribuições dos países que o formem sob o critério de quotas diferenciadas.

Destaca-se o fato de que, para levar a cabo este programa, o México contribuirá com a sua experiência e infraestrutura para o cumprimento dos objetivos e acolherá a unidade técnica sem encargos para o programa.

Apresentação do programa acadêmico e artístico do **V Congresso Ibero-americano de Cultura**

O V Congresso Ibero-americano de Cultura de Zaragoza, Espanha, centrar-se-á na transição digital.

O comitê organizador do V Congresso Ibero-americano de Cultura anunciou em conferência de imprensa em Zaragoza, no passado dia 18 de setembro, que esta edição contará com 150 especialistas mundiais em novas tecnologias, que contribuirão para a definição do roteiro de transição para a cultura digital no próximo Congresso Ibero-americano de Cultura, ao qual assistirão representantes dos vinte e dois países de língua hispânica – lusa que formam a Ibero-América, entre 20 e 22 de novembro.

No quadro do V Congresso, com o tema “Cultura digital, cultura em rede”, programaram-se uma dezena de exposições, um festival de curta-metragem e atuações de teatro e de dança.

Participarão ministros e altos

funcionários dos vinte e dois países que, além de assistirem às diferentes atividades gerais, contarão com um espaço de discussão próprio e aberto ao público denominado “Conversatório”.

Um espaço no qual se abordará o caminho para um espaço ibero-americano de cultura, assim como os desafios, orientações e oportunidades do novo mundo digital e o desenvolvimento de uma agenda digital cultural para a Ibero-América.

O evento tem como objetivo destacar o potencial cultural como base do crescimento econômico e criar um espaço de debate para enfrentar o desafio e a oportunidade do trânsito para o digital.

Nele participarão cerca de 150 especialistas em novas tecnologias e tecnologias da informação e da cultura digital, umas “mentes digitais” que apresentarão as últimas tendências e o seu impacto no setor, explicou o

diretor acadêmico do congresso, Javier Celaya.

Entre outros, intervirão Hugh Forrest, diretor do prestigiado encontro internacional The South by Southwest (SXSW Interactive) e especialista em tendências tecnológicas, o colombiano Balo Arriea, uma referência internacional da cultura Remix e a francesa Virginie Roux, diretora geral do “Labo d’édition”, organização com sede em Paris, orientada para os profissionais da edição.

Essas intervenções terão lugar num setor “Tendência”, um dos grandes eixos do congresso, que incluirá a zona “Aberta”, com cerca de vinte e duas mesas redondas, nas quais se abordará o papel que a cultura digital vai ter na era digital e a transformação que os espaços físicos, como museus e bibliotecas, experimentarão. No setor “Experiências”, uma vintena de especialistas informarão, em quinze minutos cada um, sobre experiências singulares que



possam contribuir com chaves sobre as mudanças no âmbito da gestão cultural.

No V Congresso participarão os 21 finalistas ibero-americanos do concurso “Emprende com Cultura”.

III Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-americano **Iber-rutas**



Nos dias 5 e 6 de setembro, realizou-se na Cidade de Heredia, República da Costa Rica, a III Reunião do Comitê Intergovernamental do Programa Ibero-americano IBER-RUTAS.

Participaram na mesma, pela República Argentina, Mónica Guariglio; pelo Estado Plurinacional da Bolívia, o Vice-ministro Félix Cárdenas; pela República Federativa do Brasil, Giselle Dupin; pela República do Chile, Cristina Guerra Pizarro; pela República da Costa Rica; Carmen Luisa Madrigal Jirón; pela República Oriental do Uruguai, Ivonne Naguila, em representação da Secretaria Geral Ibero-americana, Enrique Vargas e pela Unidade Técnica do Programa, Alicia Iriarte.

Reviu-se a execução do Plano de Ação do Programa IBER-RUTAS aprovado para 2013 e conheceu-se o avanço da Investigação sobre a Revisão de Políticas Públicas e Projetos de Investigação sobre Processos Migratórios, integração de migrantes e direitos culturais. Exame de expressões culturais de grupos de migrantes do Programa IBER-RUTAS a cargo de CEFEMINA, organização responsável por efetuar a investigação.

A Unidade Técnica detalhou que é um estudo sobre diversas características das migrações na Argentina, centra-se na revelação das atividades culturais das coletividades de migrantes mais representativas na Argentina, quais são, a que se dedicam, quais são as festividades, difusão de atividades através dos meios: música, gastronomia, academias de ensino de danças, etc. Tomaram-se como fontes de informação: censos nacionais de população e habitação, bibliografia específica e página das embaixadas dos países ou das suas organizações. Complementado com entrevistas em profundidade em cada uma das coletividades estudadas, peruana, uruguaia, colombiana, boliviana e brasileira.

Recomenda-se que os países realizem este tipo de estudos para se ir criando um mapa cultural sobre a situação dos migrantes.

A representante da Costa Rica realizou uma apresentação do projeto Corredor Cultural Caribe, liderado pelo Ministério da Cultura e Juventude da Costa Rica, projeto que envolve todos os países centro-americanos e a República Dominicana, explicam-se as suas linhas de ação e expõem-se os seus avanços, acorda-se que ape-

sar dos países do Caribe participarem no projeto, deve-se realizar um trabalho de conscientização sobre o impacto deste programa sub-regional.

Informa-se que este projeto se deu a conhecer em diferentes espaços de fóruns e reuniões internacionais com a intenção de que todos os países da região caribenha que o desejem possam integrar-se nas suas ações. Nesta linha sugere-se colocar na página de IBER-RUTAS o Corredor Cultural Caribe (CCC) e a CECC/SICA que são os dois blocos com os quais se está a interagir, além da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribe (CELAC) do qual tem atualmente a Presi-

dência Pro Tempore a República de Cuba. Além disso, recomenda-se gerar sinergia com o resto dos programas ibero-americanos.

Por outro lado, também se avançou no projeto da apresentação, no quadro da XXIII Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, da exposição fotográfica "Olhares da Ibero-América".

Avançou-se ainda no novo desenho da página web e salientou-se a importância de que Iber-rutas comece brevemente uma linha de ação conducente à publicação de convocatórias de ajudas. Aprovou-se o programa de trabalho para 2014.

Workshop regional

sobre desenvolvimento das

PME de Artesanato



Nos dias 30 e 31 de julho, teve lugar na localidade colombiana de Barranquilla o Workshop Regional sobre desenvolvimento das PME de Artesanato, um encontro cujo objetivo foi intercambiar informação sobre as políticas públicas e promover assistência técnica através da cooperação internacional

para promover o desenvolvimento das pequenas e médias empresas artesanais da América Latina.

O evento contou com a presença de responsáveis governamentais do setor artesanal, associações de PME artesanais e artesãos, assim como representantes de consórcios de exportação e origem.

Colóquio

Língua Espanhola

e Meios de Comunicação



Nos dias 18 e 19 de setembro realizou-se o Colóquio “Língua Espanhola e Meios de Comunicação”, organizado pelo Koubek Center do Miami Dade College, em colaboração com o Centro de Literatura e Teatro do MDC, a Secretaria Geral Ibero-Americana (SEGIB) e o Instituto Cervantes.

Dentro das conclusões e propostas acordou-se na importância que significa a defesa

constante da boa utilização da língua espanhola nos meios de comunicação, uma vez que é uma grande responsabilidade para conservar a identidade.

O encontro iniciou com a abertura da exposição “Nossos Sotaques: 100 Imagens da Ibero-América”, na qual participaram 30 fotógrafos de 8 nacionalidades que partilharam a sua visão de uma Ibero-América unida, ao mostrar os seus trabalhos em

diversos aspetos da mescla multicultural na qual a origem se funde com a inter-relação artística.

“A multiculturalidade ibero-americana reflete-se como uma fusão de contrastes que se transforma em semelhanças: olhares que se encontram e vozes que se entrelaçam. A exposição coletiva Nossos Sotaques: 100 Imagens da Ibero-América em Miami, inicia a sua travessia integradora, enquadrada no Colóquio 2013 “Língua Espanhola e Meios de Comunicação”.

Esta mostra reflete a profundidade, a diversidade, a riqueza das nossas populações, de nós próprios que partilhamos muitas histórias: somos mais parecidos do que diferentes. Obrigado a todos os artistas por fazerem parte dos Nossos Sotaques abandonando por momentos a sua individualidade para partilhar o seu talento e se fundir no calor de um grupo.



23ª Conferência

Geral do ICOM:

Museus e mudança social na

Ibero-América hoje

A XXIII Conferência Geral do ICOM celebrou-se de 10 a 17 de agosto no Rio de Janeiro, Brasil, sob o tema Museus (memória + criatividade) = mudança social. Foi um encontro de dois dias com especialistas internacionais de museus no qual o diálogo se realizou a partir de experiências ibero-americanas, com o objetivo de contribuir para as reflexões da museologia social, que destaca o importante papel para o desenvolvimento da sociedade que os museus assumem cada vez mais, em todo o mundo.

A partir do Programa Ibermuseos, define-se o museu não só como um contenedor de bens culturais, mas também como um processo vivo de participação social, com a crescente diversificação de propostas e atuações. Neste contexto, as experiências da Ibero-América contribuem decisivamente com crítica, debate e inovação sobre a função social do museu, o seu papel na resolução de problemas contemporâneos e a favor da inclusão social e para a mobilização de conhecimentos e de forças criativas da sociedade.

Workshop sobre gestão de projetos culturais e utilização das redes sociais



Representantes dos Programas Ibero-americanos de Cooperação Cultural encontraram-se nos dias 26 e 27 e setembro em São José, Costa Rica, para participar no “II Workshop sobre gestão de projetos culturais e utilização das redes sociais no âmbito dos Programas de Cooperação Cultural”.

Durante o desenvolvimento da jornada falou-se sobre temas tais como a revisão

e análise dos manuais de gestão de projetos, gestão de cotas e gestão de subvenções.

A segunda parte do workshop focou-se nas redes sociais, na utilização efetiva das mesmas para programas de cooperação cultural internacional e nas redes sociais como ferramenta para atrair pessoas e grupos e como instrumento de posicionamento e reforço dos valores do programa de cooperação cultural internacional.

Exposição fotográfica 200 x 200 de Daniel Mordzinski



A exposição estará patente até ao mês de dezembro na Casa da Província em Sevilha até 22 de novembro e até 29 de dezembro na Casa de Colón em Huelva. À esquerda, retrato do autor, o argentino Daniel Mordzinski.

© Daniel Mordzinski.

Álvaro Mutis em San Sebastián

No dia 26 de setembro, inaugurou-se na Sala de Triunfo da Casa da Província de Sevilha, a exposição 200 x 200, do fotógrafo argentino residente em Paris, Daniel Mordzinski.

Daniel Mordzinski, “o fotógrafo dos escritores”, continua hoje a completar o seu “atlas humano” da literatura ibero-americana, que começou há trinta e cinco anos. Ao longo deste

tempo, os grandes escritores em espanhol e português foram olhados pelo olho mágico da sua câmara, revelando aspetos peculiares da sua personalidade e da sua obra, que Mordzinski reveste de elementos originais, com perspicácia, respeito, humor e profundidade psicológica. Mordzinski é o fotógrafo de encontros literários e culturais como Hay Festival e o Festival da Palavra de Porto Rico.

A exposição 200 x 200 nasceu no ano de 2010 por ocasião da Cúpula de Chefes de Estado e de Governo, que se reuniu nesse ano na Argentina e alude ao seu título à coincidência entre o número de retratos expostos (200) e os duzentos anos que se cumpriam desde a proclamação da Independência de um grupo de países ibero-americanos. A exposição, que conta com o patrocínio da Autoridade Portuária de Huelva, chega pela primeira

vez à Europa, pela mão da Secretaria Geral Ibero-americana (SEGIB), inaugurando o Outono Cultural Ibero-americano (OCIB), uma iniciativa da Fundação Caixa Rural do Sul, em cuja Comissão Organizadora figuram 17 entidades nacionais e ibero-americanas. Vai ser apresentada na Casa da Província, de Sevilha, onde permanecerá até ao dia 22 de novembro, e passará em seguida para a Casa Colón, de Huelva, até ao final do ano.

A XV Reunião da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos

Nos dias 9 e 10 de setembro, teve lugar na Cidade do Panamá a XV Reunião da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos (RADI). O encontro contou com a participação de delegados de 12 dos 19 países membros e realizou-se no quadro das atividades da próxima Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo. A RADI constitui uma ferramenta de

ligação e convergência para a integração dos países membros e um instrumento de intercâmbio de informação e experiências em matéria de arquivos. Favorece, além disso, a comunicação e ajuda a promover a cooperação. A reunião foi inaugurada pela Vice-ministra de Relações Exteriores do Panamá, Mayra I. Arosema. Conjuntamente com a Vice-ministra de Relações Exteriores, estiveram

presentes a Secretária Executiva da RADI, Yolanda Bisso e, em representação da Secretaria Geral Ibero-americana, a Diretora do Escritório para a América Central e Haiti, Doris Osterlof. Durante a sessão do dia 10 de setembro, interveio o Secretário para a Cooperação Ibero-americana, Salvador Arriola, que destacou a importância da Rede e a sua ligação a outros programas ibero-americanos,



de forma a fortalecer o acionar conjunto, particularmente no quadro da renovação ibero-americana. Adicionalmente, efetuou-se uma reunião do Comité Intergovernamental da Rede de Arquivos Diplomáticos Ibero-americanos.

Encontro de especialistas no México pela Consolidação do

Espaço Cultural Ibero-americano

“O espaço cultural tem agora a possibilidade de se abrir como nunca antes, utilizando as ferramentas tecnológicas”, afirmou Rafael Tovar e de Teresa, presidente do Conaculta, ao inaugurar no passado dia 11 de julho, no Museu Nacional de Arte, o Encontro organizado pela SEGIB e pelo Conaculta com especialistas pela “Consolidação do Espaço Cultural Ibero-americano”. Na cerimônia, esteve acompanhado por Enrique Vargas, subdiretor de Assuntos Culturais da Secretaria Geral Ibero-americana; Itziar Taboada, diretora de Relações Culturais e Científicas da Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento; María Cristina García Cepeda; diretora geral do Instituto Nacional de Belas Artes, M^{re} Teresa Franco, diretora geral do Instituto Nacional de Antropologia e História e José Luis Martínez, diretor geral de Assuntos Internacionais de Conaculta.

O presidente do Conaculta afirmou que “...temos de criar, consolidar este espaço próprio” – precisou – “o modo de projetar a nossa cultura da qual nos sentimos orgulhosos, que devemos juntar à cultura universal, e, concretamente, nesta época, ao que são as possibilidades da globalização da cultura”.

Enrique Vargas, subdiretor de Assuntos Culturais da Secretaria Geral Ibero-americana, sublinhou que o encontro con-



Acima, os participantes no Encontro. À direita, mesa da sessão inaugural.

tou com a participação dos mais destacados especialistas nas suas respetivas áreas, e, graças a isso se conseguiu avançar em propostas pontuais para o desenvolvimento de políticas multiculturais para os países da região.

Entre os especialistas participantes destacam-se Ricardo Ehrlich, Juan Luis Mejía, Juca Ferreira, Jesús Prieto de Pedro, Néstor García Canclini, Lucina Jiménez, Mónica Guarglío, Ticio Escobar, Andrés

Navia, Danilo Santos de Miranda, Fernando Zapata, Nuria Saézn, Fernando Rueda, Patricio Rivas, Teresa Franco, M^{re} Cristina García, Itziar Taboada, Mini Caire, Saúl Juárez, Mercedes de Vega, Lidia Camacho e Juan Meliá, entre outros.

O funcionário da SEGIB destacou que este encontro tem também como finalidade dar cumprimento aos eixos da passada Cúpula Ibero-americana de Cádiz, onde se instruiu a SEGIB para formar um grupo

de especialistas para o desenvolvimento das dimensões do espaço cultural ibero-americano que trabalha há anos na integração, na cooperação e na colaboração entre pares para cumprir objetivos claros.

“Permitam-me destacar os programas de cooperação cultural ibero-americanos: Iberescena, Ibermedia, Iberorquestras, Ibermúsica, Iberarchivos, Iberartesanías, Iberbibliotecas, a Rede de Arquivos Diplomáticos, a Televisão Educativa e Cultural Ibero-americana, Ibermuseos e Iberutas”.

Durante a inauguração foi transmitida uma mensagem de Enrique V. Iglesias, secretário geral ibero-americano, que afirmou que esta reunião procura assentar as bases para o relatório sobre o espaço cultural ibero-americano que se entregará aos chefes de Estado na próxima cúpula a realizar-se no Panamá.

Enrique V. Iglesias assegurou que são as culturas ibero-americanas que dão sentido a este setor do mundo porque são elas que projetam a imagem das suas nações no exterior.

Sublinhou que o desenvolvimento do cinema, do teatro, dos museus, das orquestras juvenis são evidentes a partir da cooperação ibero-americana, daí a importância de continuar a avançar para a consolidação de um espaço cultural a partir do ponto de vista político, económico, histórico e educativo.

Ibero-américa em Marcha

Boletim da Secretaria Geral Ibero-americana, Terceiro Trimestre de 2013

Secretário Geral Ibero-americano: Enrique V. Iglesias ○ **Diretor:** Fernando Pajares ○ **Redatora-Chefe:** Isabel Vázquez

○ **Conselho de Redação:** Fernando García Casas, Juan Ignacio Siles, Salvador Arriola ○ **Edição:** Secretaria Geral Ibero-americana, Paseo de Recoletos, 8. Madrid 28001. Espanha. Tel. 34 91 590 19 80. ○ **Web:** <http://www.segib.org>. ○ **Realização:** Estudio de Comunicación Corporativa S.L. ○ **Design:** Laureano Suárez. ○ **Impressão:** Central de Artes Gráficas S.A.